

Panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Este Boletim é enviado com exclusividade aos assinantes do Velho General.

Destaques desta edição:

Presidente turco anuncia morte de líder do Estado Islâmico (Pág. 2)

China denuncia uso de armas cibernéticas pela CIA (Pág. 3)

Míssil norte-coreano Hwasong-18 é ICBM com várias ogivas, de acordo com pesquisador (Pág. 4)

Míssil hipersônico russo supostamente abatido pela Ucrânia aérea ucraniana (Pág. 5)

Bilhões de euros para reforçar capacidades da indústria europeia de armamento (Pág. 6)

Sistema de alerta Iron Dome supostamente hackeado pelo Anonymous Sudan (Pág. 7)

REDAÇÃO DOS ARTIGOS

Os textos são registros de escuta de rádio; o texto é, portanto, o da mídia citada, apenas com ajustes da tradução para o português. Os títulos, por outro lado, são nossos.

Russos sofrem com escassez de munição, diz inteligência americana

Segundo a diretora de Inteligência Nacional dos EUA, Avril Haines, a Rússia está tendo dificuldades para realizar ataques em grande escala devido à escassez de munição. Haines, que chefia a inteligência nacional, disse ao Comitê de Serviços Armados do Senado na quinta-feira que combates ferozes continuaram no leste da Ucrânia entre as forças russas e ucranianas. Mas ela acrescentou que as forças russas ganharam menos território em abril do que nos três meses anteriores, já que pareciam passar de operações ofensivas para defensivas nas linhas de frente. "As forças russas enfrentam escassez significativa de munição e estão sob severas restrições de pessoal", disse Haines. Ela acrescentou que será cada vez mais difícil para a Rússia sustentar até operações ofensivas modestas, a menos que lance uma mobilização obrigatória e garanta suprimentos substanciais de munição de terceiros países, além das entregas atuais do Irã e de outros países. Sobre a possibilidade de a Rússia usar armas nucleares, ela disse: "É muito improvável de acordo com nossa avaliação atual." Haines também disse que as forças ucranianas ainda estão finalizando as prioridades específicas, o cronograma e a escala da ofensiva, e que a assistência ocidental será crucial na preparação de planos e tropas.

(Rádio Japão Internacional, 05-05-2023)

Taiwanês condenado a quinze anos de prisão por espionar para China

Shao Wei-chiang, ex-gerente de uma agência de turismo, acaba de ser condenado a 15 anos de prisão em primeira instância pelo tribunal de Kinmen por violação da Lei de Segurança Nacional e da lei que rege os bancos, e por ter constituído um rede de espionagem em nome da China por 20 anos a partir de 2002. De acordo com o veredito do tribunal na ilha de Kinmen, na costa chinesa, Shao Wei-chiang conseguiu atrair um jornalista em nome de Kong, uma ex-repórter de notícias militares e ex-chefe da Divisão de Pesquisa e Desenvolvimento de Operações do Comando de Treinamento de Infantaria do Exército, com sede em Kaohsiung. Ele também teria tentado recrutar outros três militares em vão. Shao Wei-chiang também violou a Lei Bancária ao negociar ilegalmente entre moedas chinesas e taiwanesas de janeiro de 2016 a fevereiro de 2022, com um valor total de mais de 90 milhões de dólares taiwaneses (2,66 milhões de euros). A sentença do tribunal apela ainda a Shao Wei-chiang para devolver os lucros adquiridos ilegalmente, ou seja, mais de 2,5 milhões de dólares taiwaneses (84 milhões de euros) e 180.000 renminbi (23.000 euros).

(Rádio Internacional de Taiwan, 05-05-2023)

... TERRORISMO ...

Presidente turco anuncia a morte do suposto líder do grupo Estado Islâmico

"O suposto líder do grupo jihadista Estado Islâmico, codinome Abu Hussein Al-Qurachi, foi neutralizado sábado na Síria durante operação liderada pelos serviços de inteligência turcos", disse ontem o presidente turco Recep Tayyip Erdogan. Ele não deu mais detalhes sobre as circunstâncias da operação. O grupo Estado Islâmico anunciou em 30 de novembro a morte de seu líder anterior, Abu Al-Hassan Al-Hachimi Al-Qurachi, sem especificar as circunstâncias. Ele foi imediatamente substituído por Abu Al-Hussein Al-Qurachi de acordo com a organização.

(Voz da América, 01-05-2023)

"Os EUA apreciam a luta da Turquia contra o Daesh", disse o porta-voz do Pentágono, Patrick Ryder, na terça-feira, respondendo a uma pergunta sobre a neutralização do líder da organização terrorista, Abu Al-Hassan Al-Hussein Al-Qurachi, durante uma recente operação realizada na Síria pelos serviços de inteligência turcos. "Neste momento, não podemos corroborar esta informação. Isso definitivamente seria uma boa notícia se isso fosse verdade. Em geral, apreciamos os esforços da Turquia para combater o Daesh", disse Ryder. As autoridades turcas usam o termo "neutralizado" para significar que o terrorista ou terroristas em questão se renderam, foram mortos ou capturados. "As forças turcas já enfrentaram o Daesh no norte da Síria e qualquer coisa que a comunidade internacional possa fazer para ajudar na derrota duradoura do ISIS é muito útil", acrescentou. Questionado sobre se existe alguma comunicação entre as forças armadas dos dois países sobre este assunto, Ryder evitou responder à pergunta. Em 30 de abril, o presidente turco Recep Tayyip Erdogan anunciou que Al-Qurachi havia sido neutralizado. Al-Qurachi se explodiu quando percebeu que estava prestes a ser capturado pela inteligência turca. Ele se juntou ao grupo terrorista Daesh em 2013 e rapidamente ascendeu a altos cargos dentro da organização. Al-Qurachi sucedeu o líder anterior do Daesh, Abu Al-Hassan Al-Hachimi Al-Qurachi em 30 de novembro de 2022 após o assassinato deste último.

(A voz da Turquia, 03-05-2023)

Seis civis mortos em ataque do ADF no nordeste da República Democrática do Congo

Instabilidade e insegurança no leste da República Democrática do Congo: na noite de segunda-feira, um ataque atribuído pelas autoridades ao ADF, grupo filiado na organização Estado Islâmico, teve como alvo a aldeia de Makumo, em Ituri. Pelo menos seis civis foram mortos de acordo com um relatório mais recente. Os rebeldes já haviam partido quando o exército congolês interveio.

(Rádio Vaticano, 03-05-2023)

... ATIVIDADES DOS SERVIÇOS DE INTELIGÊNCIA ...

Quase 20 mil militares russos mortos na Ucrânia desde dezembro, segundo inteligência dos EUA

A inteligência dos EUA estima que 20 mil combatentes russos foram mortos na Ucrânia desde dezembro. Assim disse um porta-voz da Casa Branca, que disse que outros 80 mil foram feridos em combate. John Kirby, porta-voz do Conselho de Segurança Nacional da Casa Branca, disse que metade dos mortos pertencia ao grupo paramilitar privado russo Wagner e eram, em sua maioria, ex-prisioneiros jogados nos combates em Bakhmut, no leste da Ucrânia, sem treinamento ou liderança militar suficiente. O funcionário dos EUA conclui que a ofensiva da Rússia saiu pela culatra. Por outro lado, ele se recusou a comentar as perdas sofridas pela Ucrânia apoiada por uma coalizão ocidental liderada pelos Estados Unidos. "Cabe a eles falar sobre isso. Eles são as vítimas. A Rússia é o agressor", explicou. A maior parte dos combates na Ucrânia nas últimas semanas se concentrou na região leste de Donbass, particularmente na cidade de Bakhmut.

(Voz da América, 02-05-2023)

Zelensky teria sabido pela imprensa sobre vazamento de documentos sobre Ucrânia

"Não recebi nenhuma informação da Casa Branca ou do Pentágono de antemão", disse à imprensa americana. "Não tínhamos essa informação, eu não tinha", lamentou o presidente ucraniano. Questionado sobre a CNN, o porta-voz do Pentágono, general Pat Ryder, disse na noite de terça-feira que não poderia confirmar ou negar essas declarações, reiterando o apoio dos EUA à Ucrânia no conflito. Documentos

classificados dos EUA, divulgados à imprensa no início de abril como resultado de vazamentos *online*, detalham as opiniões de Washington sobre a guerra na Ucrânia, incluindo o estado preocupante das defesas aéreas da Ucrânia no final de fevereiro. O jovem soldado americano preso por ter divulgado essa informação foi indiciado em 14 de abril. "Para nós, qualquer coisa que informe nosso inimigo com antecedência é de alguma forma uma desvantagem", disse Zelensky também ao *Washington Post*. "Este episódio não é benéfico para a reputação da Casa Branca e acho que não é benéfico para a reputação dos EUA", continuou.

(A voz da Turquia, 03-05-2023)

China denuncia uso de armas cibernéticas pela CIA

"A comunidade internacional deve permanecer em alerta máximo para as atividades de ataques cibernéticos da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (CIA) em todo o mundo e os EUA devem parar de usar armas cibernéticas para realizar atividades de espionagem e ataques cibernéticos", disse uma porta-voz do Ministério das Relações Exteriores da China. Quinta-feira. A porta-voz Mao Ning fez as observações durante uma coletiva de imprensa quando solicitada a comentar sobre um relatório intitulado "Império de hacking: a Agência Central de Inteligência dos EUA" lançado em conjunto pela emergência de vírus de computador do Centro Nacional de Resposta da China e a 360, uma empresa especializada em segurança na Internet. Citando o relatório, Mao disse que a CIA vem coletando informações sobre governos, empresas e cidadãos estrangeiros há vários anos. O relatório também afirma que ela organizou, liderou e supervisionou ações clandestinas transfronteiriças e realizou secretamente revoluções pacíficas e revoluções coloridas em todo o mundo.

(Rádio China Internacional, 05-05-2023)

... MILITAR ...

Estados Unidos e Filipinas fortalecerão cooperação em defesa

Durante reunião na Casa Branca na segunda-feira, o presidente dos EUA, Joe Biden, e seu colega filipino, Ferdinand Marcos Jr., concordaram em adotar novas diretrizes de defesa em meio ao aumento das atividades marítimas da China. De acordo com a declaração conjunta divulgada após suas trocas, "os líderes enfatizaram seu compromisso inabalável com a liberdade de navegação e sobrevoo no Mar da China Meridional. Eles afirmam a importância de preservar a paz e a estabilidade no Estreito de Taiwan, que é parte indispensável da segurança e prosperidade globais". O texto alude a Pequim aumentando as atividades militares perto de Taiwan e no Mar da China Meridional. EUA e Filipinas concordaram em adotar novas diretrizes para fortalecer a cooperação em defesa por meio de compartilhamento mais próximo de inteligência e maior interoperabilidade militar. Os EUA também anunciaram o envio de aviões C-130 e navios de patrulha às Filipinas para ajudar o país a modernizar seu exército. Ainda de acordo com o comunicado, os dois países saúdam a cooperação com seus parceiros e esperam estabelecer uma coordenação tripartite entre EUA, Filipinas e Japão. Os EUA e as Filipinas têm acelerado o ritmo de sua colaboração em segurança recentemente. Em fevereiro, os dois países chegaram a um acordo que permite aos militares dos EUA usar quatro bases adicionais nas Filipinas. Os dois países também conduziram seu primeiro exercício militar conjunto no Mar da China Meridional no mês passado.

(Rádio Japão Internacional, 02-05-2023)

Aeronave Kaan turca de quinta geração deve substituir os F-16

O nome do caça nacional turco, conhecido como TF-X, é Kaan, anunciou o presidente Recep Tayyip Erdogan na segunda-feira, no que ele chamou de dia histórico para a Turquia no campo da defesa e aviação. Kaan é um nome masculino originário dos povos turcos, que significa "governante" ou "rei dos reis". A Turquia está agora em todas as áreas, terra, mar, sob o mar, no ar e no espaço", disse Erdogan no evento Future Century organizado pela Turkish Aerospace Industries (TAI) em Ancara. A aeronave de 5ª geração, Kaan, foi desenvolvida pela TAI para substituir a envelhecida frota de F-16. "Com esta aeronave, a Turquia se tornará um dos cinco países com este tipo de tecnologia", disse Erdogan. A aeronave, cujo projeto começou em 2016, foi implantada em março. Medindo 21 m de comprimento, pode atingir uma velocidade máxima de mach 1,8 (mais de 2.200 km/h) graças aos dois motores que produzem 29.000 libras (13.000 kg) de empuxo cada.

(A voz da Turquia, 02-05-2023)

Críticas norte-coreanas após anúncio da implantação de submarino nuclear ao largo da península

A agência de notícias oficial da República Popular Democrática da Coreia (RPDC), *Agência Central de Notícias da Coreia (KCNA)*, denunciou na segunda-feira a retórica de legitimidade da implantação de recursos nucleares estratégicos americanos na península coreana. "A implantação de recursos nucleares estratégicos orquestrados pelos EUA é uma das principais fontes prejudiciais das crescentes tensões na península coreana", disse a *KCNA* em um comentário. De acordo com este comentário, a retórica dos EUA e da República da Coreia tem duas intenções. Uma delas é esquivar-se da responsabilidade pelos piores crimes relacionados ao nuclear que já cometeram, destruindo e violando sistematicamente o sistema de não-proliferação nuclear, inclusive levando a situação na península coreana à beira da guerra nuclear por meio do estabelecimento de acordos exclusivos e blocos militares agressivos e proliferação nuclear desenfreada que ameaça a existência humana. A segunda intenção foi descrita como um plano para promover a legitimidade da implantação regular de um submarino nuclear estratégico dos EUA perto da península coreana e, assim, inventar uma justificativa legal para trazer abertamente seus imensos recursos estratégicos para lá no futuro, explicou a *KCNA*. O artigo afirma que é o objetivo hegemônico malévolo perseguido pelos EUA fazer de toda a República da Coreia seu maior posto avançado de guerra nuclear no Extremo Oriente e usá-lo para impor sua estratégia de dominar o mundo. A República da Coreia e os EUA emitiram a Declaração de Washington na quarta-feira, anunciando o estabelecimento de um novo grupo consultivo nuclear e a próxima visita de um submarino de mísseis balísticos nucleares dos EUA à República da Coreia reforçando a denominação de dissuasão estendida.

(Rádio China Internacional, 03-05-2023)

Militares sul-coreanos devem estar preparados para responder a qualquer forma de ataque

O chefe do Estado-Maior Conjunto (JCS) sul-coreano convocou seus soldados para realizar operações de perseguição e ataque sem falhas no caso de provocações aéreas inimigas. Isso foi ordenado ontem por Kim Seung-kyum durante sua visita à unidade aérea do exército, uma vanguarda localizada no norte da área metropolitana. Sublinhou assim a importância da defesa do espaço aéreo deste último antes de pedir para analisar em detalhe qualquer ameaça para se precaver contra ele. O oficial superior deslocou-se então ao quartel-general da 25.ª Divisão de Infantaria para ser informado sobre o plano de resposta às provocações dos exércitos adversários. Acima de tudo, ele pediu para encontrar novas táticas flexíveis que possam responder a todas as formas de ataques, que estão em constante evolução. Por fim, o general Kim deslocou-se para o posto de guarda mais próximo da Coreia do Norte, para enfatizar que o DNA de um soldado consiste em concentrar-se nos exercícios e puxar o gatilho sem hesitar em caso de ataque inimigo. Assim, ele ordenou que seus soldados estivessem imediatamente prontos para agir em caso de crise, a fim de realizar qualquer operação o mais rápido possível.

(KBS World Radio, 04-05-2023)

Míssil norte-coreano Hwasong-18 é um ICBM com várias ogivas, de acordo com pesquisador

A Coreia do Norte testou recentemente um novo míssil balístico intercontinental (ICBM) de combustível sólido modelo Hwasong-18 e acredita-se que seja um ICBM de múltiplas ogivas. Essa hipótese foi apresentada por um pesquisador do Instituto Coreano de Análise de Defesa (KIDA). Em seu relatório divulgado na quarta-feira, Shin Seung-ki disse que Pyongyang parece ter desenvolvido o Hwasong-18 em uma tentativa de se assemelhar ao míssil russo Yars. Moscou desenvolveu o último como uma versão atualizada de seu ICBM de ogiva única Topol-M para torná-lo capaz de transportar vários projéteis. Segundo Shin, o Hwasong-18 teria cerca de 23 m de comprimento e 2 m de diâmetro, e pesaria entre 55 e 60 ton. E, com base no nível tecnológico da Coreia do Norte, um pouco inferior ao dos EUA e da Rússia, o pesquisador sul-coreano deduziu que esse tipo de ICBM seria capaz de transportar ogivas de 1,2 ton. Seria, portanto, provável que fosse equipado com um único de 500 quilotons, próximo ao Topol-M, ou três de 150 ou 200 quilotons, como os Yars. Para efeito de comparação, 500 quilotons é 30 vezes mais poderoso do que a bomba atômica americana lançada sobre Hiroshima no Japão durante a 2ª Guerra Mundial.

(KBS World Radio, 05-05-2023)

Míssil hipersônico russo teria sido abatido pela defesa antiaérea ucraniana

A Força Aérea Ucraniana anunciou no sábado que havia derrubado um míssil hipersônico russo Kinzhal nos céus da região de Kiev. Segundo a Força Aérea, o míssil foi disparado de território russo por um caça a jato e foi abatido durante a noite de quinta para sexta-feira. Esta seria a primeira vez que o sistema de defesa aérea derruba um Kinzhal. Uma foto do sistema Patriot foi postada no *Twitter*, revelando seu uso para derrubar o míssil. A Ucrânia recebeu sistemas de defesa terra-ar Patriot dos EUA e de outros países ocidentais. A Força Aérea Ucraniana havia dito anteriormente que não tinha defesa contra mísseis Kinzhal. Ela chamou a destruição do míssil de um evento histórico.

(Radio Japan International, 07-05-2023)

... NOTÍCIAS DO MERCADO DE ARMAS ...

República Tcheca planeja aumentar entregas de munição para a Ucrânia

"Em cooperação com outros aliados, a República Tcheca se esforçará para encontrar maneiras de aumentar as entregas de munição para a Ucrânia", disse o presidente Petr Pavel em seu retorno da Ucrânia no sábado. Segundo o chefe de Estado tcheco, a Ucrânia precisa urgentemente de munições, essenciais para que o país possa lançar uma contraofensiva contra a Rússia e retomar o controle de seu território. Segundo Pavel, os russos levam vantagem no que diz respeito aos canhões de artilharia e lançadores de foguetes, mas principalmente no que diz respeito ao número de munições, e atiram de quatro a cinco vezes mais que os ucranianos todos os dias.

(Rádio Internacional de Praga, 01-05-2023)

Empreiteiros da indústria de defesa dos EUA visitam Taiwan

Uma delegação de 25 empresas subcontratadas da indústria de defesa americana está visitando Taiwan. Esta é a maior delegação neste campo desde 2019. A delegação deve reunir-se nomeadamente com responsáveis do Ministério da Defesa, pesquisadores, bem como industriais das áreas da segurança informática e drones. Também deve participar amanhã do Fórum da Indústria de Defesa Taiwan-EUA. Em termos de cooperação militar, alguns observadores se perguntam se esta visita não ajudaria Taiwan a se tornar um depósito de armas e munições americanas no futuro. A este respeito, o vice-primeiro-ministro Cheng Wen-tsan, questionado ontem pela mídia, disse que esta visita deveria ser inserida no quadro da cadeia de abastecimento. "Essas 25 empresas americanas não vieram a Taiwan para vender armas, mas para pesquisar e selecionar fornecedores. Taiwan tem uma boa base de fabricação e forneceu muitos componentes no passado. Acho que Taiwan também está procurando oportunidades de negócios na indústria aeroespacial. Esta visita deve levar a bons resultados. Acho que alguns meios de comunicação estão errados, essas empresas não vieram para vender armas".

(Rádio Internacional de Taiwan, 02-05-2023)

Abertura em Taipé do Fórum da Indústria de Defesa Taiwan-EUA

O Fórum da Indústria de Defesa Taiwan-EUA, coorganizado pelo Conselho de Comércio Exterior (TAITRA) e sua contraparte americana, o Conselho Empresarial EUA-Taiwan, foi aberto hoje em Taipé. Participam representantes de 25 empresas americanas especializadas na indústria de defesa, que visitam Taiwan desde 1º de maio. O ex-comandante geral da Aviação do Pacífico dos Fuzileiros Navais dos EUA, Steven Rudder, lidera a delegação. Em seu discurso de abertura, o presidente da TAITRA, Huang Chih-fang, destacou a importância do mercado global de defesa, que agora é 1,5 vezes maior que o dos automóveis elétricos. Ele destacou a notável qualidade dos componentes fabricados em Taiwan e que fazem parte da cadeia de suprimentos da Boeing, Airbus e Pratt & Whitney. Huang Chih-fang também mostrou a ambição de Taiwan de se tornar um grande fabricante de drones. Por seu turno, o presidente do Conselho Empresarial EUA-Taiwan, Rupert Hammond-Chambers, saudou a parceria e confiança não só entre particulares e empresas, mas também entre governos numa cooperação bilateral ao longo de várias décadas. O tenente-general aposentado Steven Rudder esclareceu o desejo da delegação dos EUA de estabelecer uma cadeia de suprimentos resiliente com Taiwan e ajudar Taiwan a realizar seu projeto de autodefesa para impedir conflitos.

(Rádio Internacional de Taiwan, 03-05-2023)

Um bilhão de euros para fortalecer as capacidades da indústria de armas europeia

A União Europeia apresentou ontem um plano de 500 milhões de euros para relançar a produção de munições e as capacidades da indústria europeia de armas. Esta é a terceira parte de um plano de entrega de munição para a Ucrânia. Mas não só. Porque inicialmente é a produção a longo prazo que a Europa quer relançar. A Comissão propõe investir 500 milhões de fundos da UE na indústria de armas, o que deve levar a investimentos equivalentes dos membros da UE. É o que a União chama de cofinanciamento. Um bilhão de euros no total. O objetivo é atingir a produção de um milhão de munições por ano pelos fabricantes europeus de armas. Para a Ucrânia, já existem dois planos de um bilhão de euros cada. A primeira está em andamento. É usado para reembolsar os países pela metade da munição fornecida a Kiev. A segunda terá início em setembro. Será usado para financiar compras conjuntas de munição. Mas desta vez o objetivo vai muito além da Ucrânia porque a invasão russa também serviu de alerta para os europeus. Agora é virar a página depois de duas décadas de subinvestimento. Cerca de 15 empresas de armamento presentes em 13 países da União devem poder se beneficiar de visibilidade a longo prazo para potenciais encomendas. Não basta aumentar os índices de fabricação de munições, é preciso investir em novas linhas de produção. A Comissão Europeia espera que os 27 adotem este plano já no próximo mês, a fim de relançar a capacidade industrial das empresas de armas da UE neste verão e nas próximas décadas.

(Rádio Vaticano, 04-05-2023)

Washington entregará foguetes Hydra-70 à Ucrânia

Os EUA anunciaram que enviarão pela primeira vez um tipo de foguete ar-superfície para a Ucrânia. As entregas do Hydra-70 fazem parte de uma ajuda adicional de segurança no valor de US\$ 300 milhões. O Departamento de Defesa dos EUA anunciou na quarta-feira que a ajuda também incluirá mais munição para o sistema de foguetes HIMARS fornecido por Washington, bem como outros morteiros. Em um comunicado, o departamento disse: "Os EUA continuarão a trabalhar com nossos aliados e parceiros para fornecer à Ucrânia os recursos para atender às suas necessidades imediatas no campo de batalha e aos pedidos de assistência em segurança de longo prazo.

(Radio Japan International, 04-05-2023)

Modernização de helicópteros de ataque tchecos autorizada pelos EUA

O Departamento de Estado dos EUA concordou em entregar equipamentos à República Tcheca para a modernização de seis helicópteros de ataque AH-1Z Viper e outros dois UH-1Y Venom. O anúncio foi feito pelo Departamento de Defesa dos EUA na quarta-feira, quando o ministro das Relações Exteriores tcheco, Jan Lipavsky, encerra uma visita de três dias aos EUA. O contrato, no valor total de aproximadamente US\$ 650 milhões, envolverá notadamente as empresas Bell Helicopter, Textron e General Electric. A República Tcheca pagará menos da metade dessa quantia, com a grande maioria coberta pela doação de US\$ 306 milhões que recebeu como compensação por sua ajuda à Ucrânia. Além disso, ainda em troca de seu apoio à Ucrânia, o exército tcheco receberá oito helicópteros antigos que serão reformados. Assim, eventualmente, terá dez AH-1Zs e dez UH-1Ys, enquanto a entrega de doze novas aeronaves também está prevista.

(Rádio Praga, 04-05-2023)

Atraso na entrega do F-16V (Block 70) para Taiwan

A primeira entrega dos caças F16-V (Block 70) inicialmente programada para antes do final de 2023 não ocorrerá antes do terceiro trimestre de 2024. O Ministério da Defesa especificou que esse atraso se deve principalmente às consequências da pandemia de coronavírus covid-19, mas garante ao mesmo tempo que os 66 aviões adquiridos nos EUA serão todos entregues em quatro ou cinco prestações a Taiwan até 2026, de acordo com o projeto previsto.

(Rádio Taiwan Internacional, 04-05-2023)

... CIBERESPAÇO ...

Milhões de euros apreendidos em repressão contra o tráfico de drogas na Dark Web

288 detenções, principalmente na Europa e nos EUA, e a apreensão de quase 51 milhões de euros: é o resultado da repressão ao narcotráfico na Dark Web, a versão clandestina da Internet. A informação foi divulgada pela Europol. A aplicação da lei apreendeu a plataforma Monopoly Market, exclusiva para narcóticos ilegais, na mais recente grande operação visando a Dark Web.

(Deutsche Welle, 02-05-2023)

Sistema Domo de Ferro de Israel supostamente hackeado pelo Anonymous Sudan

O grupo de hackers islâmicos Anonymous Sudan afirmou na terça-feira que invadiu os sistemas de alerta de foguetes israelenses, incluindo o Iron Dome, na terça-feira durante um ataque com foguetes da Faixa de Gaza. O grupo de hackers afirmou em seu canal *Telegram* que havia derrubado com sucesso os sites dos serviços de alerta de foguetes Cumta, Red Alert, Halamish e Evigilo, e visado alguns de seus aplicativos de *smartphone*. Todos os quatro sites ainda estão inativos no momento, mas os aplicativos para *smartphones* parecem estar funcionando de acordo com o *Jpost*. A organização também disse que desativou tantos sistemas que o Iron Dome, o principal sistema de defesa aérea de Israel, não estava recebendo todos os alertas, impedindo-o de interceptar todos os disparos. O grupo de hackers, no entanto, pediu desculpas por este último ataque cibernético, dizendo que deveria ter sido mais rápido. "Pedimos sinceras desculpas por estarmos um pouco atrasados em derrubar o sistema de alerta devido à atual fraca internet no Sudão. Infelizmente, há muitas interrupções", escreveu o grupo no *Telegram*.

(I24News, 03-05-2023)

Meta anuncia que desmantelou rede de desinformação baseada na China

A Meta, empresa controladora do *Facebook* e do *Instagram*, anunciou na quarta-feira que derrubou uma importante rede de desinformação baseada na China que estava espalhando conteúdo sobre questões políticas delicadas na Europa e nos EUA. A Meta disse que removeu mais de 100 páginas do *Facebook*, perfis e contas do *Instagram* vinculadas a essa rede de desinformação, que também opera em outras plataformas como *YouTube*, *Telegram* e *Twitter*, acusando-os de violar suas políticas. Cinquenta outras contas vinculadas a outra rede baseada na China também foram excluídas, disse a empresa americana em seu relatório trimestral sobre ameaças adversas. "Essas últimas redes experimentaram uma série de táticas que nunca vimos antes em operações na China", disse o relatório. "Comportamentos recentes incluem a criação de uma empresa de mídia de fachada no Ocidente, a contratação de redatores *freelance* em todo o mundo, a oferta de recrutamento de manifestantes e a cooptação de uma ONG na África", acrescentou o relatório. Embora a Meta tenha derrubado algumas contas, grande parte do conteúdo ainda permanece *online*, inclusive na rede social *Twitter*, do bilionário Elon Musk. Entre as mensagens veiculadas estão conteúdos voltados para a Europa, sobre questões que dividem os EUA, incluindo brutalidade policial, criminalidade e postagens que defendem a posição de Pequim sobre sua política na região do Turquestão e outros muçulmanos em campos de reeducação forçados. O *Twitter* e o *Facebook* estão oficialmente bloqueados na China continental, os usuários devem recorrer a VPN proibidas para usar seus sites e aplicativos. A Rússia há muito é acusada de operar "fazendas de trolls" para tentar influenciar a opinião pública no Ocidente, com a China não sendo vista como muito avançada nessa área. Mas a Meta disse que as últimas redes descobertas em suas plataformas indicavam que as operações baseadas na China estavam se tornando cada vez mais sofisticadas. No mês passado, as autoridades americanas também disseram ter indiciado um grupo de agentes do Ministério de Segurança Pública da China, alegando que eles operavam uma rede de contas de mídia social que espalhavam mensagens pró-Pequim.

(A voz da Turquia, 05-05-2023)

Ataque cibernético contra Senado francês reivindicado por grupo de hackers pró-Rússia NoName

"O acesso ao site do Senado está interrompido desde esta manhã, nossa equipe está totalmente mobilizada para sanar as falhas", tuitou o Senado por volta das 11h30, sem maiores comentários. "Trata-se obviamente de um ataque de negação de serviço, que sobrecarrega o site com pedidos", disse à *AFP* o especialista em segurança cibernética Nicolas Hernandez, presidente da Aleph Networks. O NoName reivindicou

a responsabilidade pelo ataque ao seu canal *Telegram*, de acesso público, por volta das 10h20, com uma mensagem em russo e inglês criticando o apoio da França à Ucrânia. "Lemos na imprensa que a França está trabalhando com a Ucrânia em um novo plano de ajuda que pode incluir armas, bem como declarações da ministra das Relações Exteriores, Catherine Colonna, e bloqueamos o site do Senado francês", escreveu o NoName. No final de março, o local da Assembleia havia sido bloqueado por várias horas por um ataque reivindicado pelo mesmo coletivo, pelo mesmo motivo. O NoName, criado em março de 2022, é um dos cerca de 80 coletivos de hackers pró-Rússia que atacam as instituições de países que apoiam a Ucrânia, particularmente na Europa Ocidental, explicou Nicolas Quintin, analista-chefe, no final de março, que reúne cerca de 50 especialistas em todo o mundo. A França, um de seus alvos regulares, sofreu vários desses ataques nos últimos meses. Na quarta-feira, os sites de várias prefeituras francesas também foram atacados por hacktivistas russos. Os hackers visaram a empresa de serviços de informática Abtel, com sede em Nîmes, que hospeda o site de várias prefeituras. Os hackers transmitiram em cirílico no site de Bry-sur-Marne, nos subúrbios de Paris, mensagens de propaganda pró-Rússia, a saber: "Respeite a Rússia! Caso contrário, continuaremos em guerra contra vocês", disse à *AFP* a prefeitura do departamento de Val-de-Marne, perto de Paris. Esses coletivos pró-Rússia floresceram desde a ofensiva russa na Ucrânia. Eles agem sem pedir resgate, ao contrário dos hackers tradicionais.

(A voz da Turquia, 05-05-2023)

*O **Boletim de Escuta Semanal - Inteligência Aberta no Rádio** traz um panorama de notícias militares, de inteligência, terrorismo e cibercrime, resultante da escuta de programas de rádio ao redor do mundo. Trata-se de um informe e não de uma análise: é o registro de escuta das rádios e a redação é, portanto, a da mídia citada.*

Este monitoramento regular é um excelente barômetro da evolução da situação política internacional e oferece notícias que de outro modo poderiam passar despercebidas.

O boletim é produzido por Alain Charret, ex-oficial da força aérea francesa que serviu em vários centros de escuta na França, especialmente na Alemanha antes da queda da URSS, e é traduzido para português pelo Velho General.



velhogeneral.com.br

Assine o Velho General